

por Redação | 24 Nov, 2026 | Atualidade, Património Cultural

Rota do Românico acolheu encontro ibérico NORCyL Cultura

Partilhar no Facebook
Partilhar no Twitter
Partilhar no LinkedIn
Partilhar no Whatsapp

A Rota do Românico acolheu nos dias 19 e 20 de novembro um encontro dos parceiros do projeto ibérico *Rota do Românico do Norte de Portugal e Castela e Leão*.

Este projeto enquadra-se na operação Corredor do Património Cultural do Espaço Norte de Portugal – Castilla y León (NORCyL Cultura), aprovada pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG VI-A Espanha–Portugal (POCTEP) 2021–2027.

Uma das ações desta operação, liderada pela Fundación Rei Afonso Henriques (FRAH), prevê um projeto dedicado à criação de uma rota transfronteiriça do românico, materializada em diversas ações, envolvendo a Rota do Românico, a Fundación Santa María la Real del Patrimonio Histórico e o Ayuntamiento de Zamora.

Na tarde do dia 19, quinta-feira, o Centro de Interpretação do Românico, em Lousada, foi o cenário da reunião de trabalho dos parceiros do projeto.

Este momento contou com as intervenções da diretora da Rota do Românico, Rosário Correia Machado, do secretário-geral da FRAH, José Luís Prada, e do vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte) para a área da Cultura, Rui Costa.

Os especialistas em arte românica Leonor Botelho e Jaime Nuño González apresentaram as ligações históricas e artísticas entre o Norte de Portugal e Castela e Leão e avançaram com uma proposta preliminar de monumentos para os itinerários da futura rota transfronteiriça do românico.

A reunião prosseguiu com um debate em torno dos critérios de identificação e integração dos monumentos e a sua representatividade territorial, bem como da importância da definição de itinerários que cruzem, para além do românico, também outros valores patrimoniais e recursos turísticos complementares.

Na manhã do dia 20, sexta-feira, o programa do encontro incluiu uma visita orientada a alguns bens patrimoniais da Rota do Românico: o Memorial da Ermida e o Mosteiro de Paço de Sousa, em Penafiel, e o Mosteiro de Travanca, em Amarante *(ver fotos em anexo e no Facebook)*.

A operação NORCYL Cultura prevê um investimento global de cerca de 1,170 milhões de euros, cofinanciado a 75% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

(FEDER).

Com um prazo de execução até 31 de dezembro de 2028, visa valorizar, proteger e promover o património cultural comum das duas regiões, reforçando o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão e inovação sociais.

Assente nos profundos laços históricos e culturais que unem o Norte de Portugal e Castela e Leão, a operação aposta na valorização integrada de recursos, como o património romano e românico, o património classificado como Património da Humanidade, o património paisagístico, literário, artístico e simbólico.

Entre os beneficiários, num total de 16 entidades portuguesas e espanholas, contam-se, para além das supracitadas, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Fundação Côa Parque, a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, os Municípios de Braga e de Vila Pouca de Aguiar, a Fundación Las Médulas, a Fundación Siega Verde, entre outras.

Comentários